



8 – Anexos às Demonstrações Financeiras

8.2 – Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

O Balanço e a Demonstração de Resultados, encontram-se elaborados de acordo com os princípios contabilísticos definidos pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) e demais legislação em vigor, em conformidade com os princípios contabilísticos da continuidade, da consistência, da especialização, do custo histórico, da prudência, da materialidade e da não compensação.

As notas que se seguem, respeitam à numeração sequencial definida no ponto 8.2 do Decreto – Lei n.º 54-A/99 de 22 de Fevereiro (POCAL). As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo, não são aplicáveis à entidade, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras do exercício de 2018.

8.2.1 – Não foram derogadas quaisquer disposições do POCAL, bem como, dos princípios contabilísticos.

8.2.2 – Não aplicável

8.2.3 – Os critérios valorimétricos seguidos relativamente às rubricas do balanço e da demonstração de resultados são os seguintes:

Imobilizado:

No Ativo Imobilizado, foi utilizado o custo de aquisição (incluindo o IVA suportado com base no pro-rata) ou de produção.

45 – Bens de Domínio Público

Os bens de domínio público inventariados foram valorizados pelo valor de aquisição ou de produção discriminados em escritura, ou pelo valor patrimonial constante na inscrição matricial.

43 – Imobilizações Incorpóreas

Os bens incluídos nesta conta foram valorizados pelo custo de aquisição (incluindo o IVA suportado com base no pro-rata).

42 – Imobilizações Corpóreas

Os bens incluídos nesta conta foram valorizados no custo de aquisição ou de produção, isto é, o valor de compra, fabrico ou construção, acrescido de todos os gastos necessários para se colocar o bem em funcionamento (incluindo o IVA suportado com base no pro-rata).



4.1 – Investimentos Financeiros

Os bens incluídos nesta conta, encontram-se individualizados pelos seus momentos de subscrição e estão valorizados pelo seu valor de aquisição ou montante das participações.

Amortizações:

As amortizações são calculadas com recurso aos meios informáticos, pela aplicação de suporte à inventariação e cadastro dos bens do Município do Barreiro.

Para o cálculo das amortizações seguiu-se o disposto na Portaria n.º 671/2000 de 17 de Abril (C.I.B.E.);

Existências:

As existências são valorizadas ao custo de aquisição, sendo o método de custeio das saídas de armazém o custo médio ponderado.

Provisões para créditos de cobrança duvidosa:

Para o cálculo das Provisões de cobrança duvidosa, utilizou-se o critério previsto no ponto 2.7.1. do POCAL, que refere:

- a) – 50% para dívidas em mora há mais de 6 meses e até 12 meses;
- b) – 100% para dívidas em mora há mais de 12 meses.

8.2.7 – Movimentos do Activo Imobilizado

Durante o ano de 2018, o movimento ocorrido no valor das imobilizações bem como as respetivas amortizações acumuladas, podem ser verificados através da análise do:

Mapa de Ativo Bruto – disponível nos anexos às Demonstrações Financeiras

Mapa de Amortizações e Provisões - disponível nos anexos às Demonstrações Financeira

8.2.8 – Desagregação do Activo Imobilizado

Esta desagregação, encontra-se disponível no ponto referente ao inventário dos bens móveis e imóveis do Município a 31-12-2018.



Salienta-se que os terrenos e instalações utilizados pelos SMTCB para desenvolvimento de uma parte substancial da atividade, encontram-se registadas no ativo imobilizado corpóreo da Câmara Municipal do Barreiro.

8.2.13 – Relação dos Bens Adquiridos em Regime de Locação Financeira

Bem	Valor de Aquisição	Contas Movimentadas
Edifício Lg. Alexandre Herculano	606.343,56	422012/48221
Terreno edifício Lg. Alexandre Herculano	202.114,51	42111
Parcela terreno junto aos TCB	502.039,69	421011
2 Pavilhões Pré-Fabricados	58.197,86	422216/48221
Loja da Rua Vasco da Gama	23.181,73	422012/48221
Terreno da Loja da Rua Vasco da Gama	6.858,50	421011
Terreno do Imóvel da Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 195 a 211, Travessa da Figueira n.º 2 a 6 e Rua Marquês de Pombal n.º 154 a 166	28.057,50	421011
Imóvel da Rua Conselheiro Joaquim António de Aguiar, n.º 195 a 211, Travessa da Figueira n.º 2 a 6 e Rua Marquês de Pombal n.º 154 a 166	94.273,20	422011/48221
2 retroescavadoras	157.282,56	42300255/4823
10 viaturas ligeiras mercadorias cabine dupla caixa de madeira	231.585,63	424021/4824
Viatura pesada de desobstrução de coletores	428.847,46	423313/4823
9 Veículos ligeiros de mercadorias	285.566,15	424021/4824

8.2.14 – Relação dos Bens do Imobilizado que não foi Possível Valorizar

Os bens cuja valorização não foi possível realizar, são, nomeadamente, Livros, Obras de Arte e outros bens em mau estado de conservação.

8.2.15 – Bens Imóveis do Domínio Público não sujeitos a Amortização

No ano de 2018, não existem bens de domínio público não sujeitos a amortização.



8.2.16 – Entidades Participadas

Designação	N.º de Ações	% Capital Social	Capital Próprio	Resultados Exercício	Ano	Sede
Amarsul, S.A.	102.589,00	6,62%	21.431.005,00	-153.241,00	2018	Ecoparque de Palmela - Estrada Luis de Camões, Apartado 117-EC Moita - 2861-909 Moita
Simarsul, S.A.	454.861,00	9,10%	64.622.397,00	1.905.399,00	2018	ETAR Qt.ª do Conde - EN10 - 2875-403 Qt.ª do Conde

No anexo I à Resolução 06/2013 do TC encontram-se discriminadas a participação do Município em entidades societárias e não societárias.

8.2.17 – Títulos Negociáveis

Descrição	Natureza	Entidades	Quantidades	Valor		
				Aquisição	Provisões	Líquido
Caixagest	Obrigações	CGD	8.883,51	48.191,83	9.088,38	39.103,45

8.2.22 – Dívidas de Cobrança Duvidosa

Rubricas	Valor
218 - Clientes, Contribuintes e Utentes de Cobrança Duvidosa	€ 3.104.759,19
268919 - Outros Devedores Diversos de Cobrança Duvidosa	€ 106.092,22

8.2.26 – Contas de Ordem

O mapa com a descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e caucões prestadas e recibos para cobrança, encontra-se disponível para consulta nos anexos às demonstrações financeiras.



8.2.27 – Provisões Acumuladas

O mapa com o desdobramento da conta 29.1 e 29.2, explicitando os movimentos ocorridos no exercício, encontra-se disponível para consulta nos anexos às demonstrações financeiras.

8.2.28 – Explicitação e Justificação dos Movimentos Ocorridos nas Contas da Classe 5

Conta	Saldo Inicial		Movimento no Exercício		Saldo Final	
	Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
51		82.703.319,59		4.988.172,88		87.691.492,47
57		2.463.588,08		252.300,02		2.715.888,10
59		4.988.172,88	5.240.472,90	5.046.000,43		4.793.700,41
88		5.046.000,43	5.046.000,43	6.767.941,29		6.767.941,29

Os movimentos ocorridos a débito na conta 59 referem-se a transferência para património do montante de € 4.988.172,88 e reforço de reservas legais no montante de € 252.300,02 de acordo com a proposta de aplicação de resultados de 2017.

8.2.29 – Custo das Mercadorias Vendidas e Consumidas

O mapa com a demonstração do custo das mercadorias vendidas e consumidas encontra-se disponível para consulta nos anexos às demonstrações financeiras.

8.2.31 – Demonstração de Resultados Financeiros

O mapa com a demonstração dos resultados financeiros encontra-se disponível para consulta nos anexos às demonstrações financeiras.

8.2.32 – Demonstração de Resultados Extraordinários

O mapa com a demonstração dos resultados extraordinários encontra-se disponível para consulta nos anexos às demonstrações financeiras.

8.3 – Notas sobre o Processo Orçamental e Respectiva Execução

8.3.1 / 8.3.2 – Modificações ao Orçamento / G.O.P.

Mapas em anexo às demonstrações financeiras



8.3.3 – Contratação Administrativa

Mapas em anexo às demonstrações financeiras

8.3.4 – Transferências e Subsídios

8.3.4.1 – Transferências Correntes / Despesa

Mapas em anexo às demonstrações financeiras

8.3.4.2 – Transferências de Capital / Despesas

Mapas em anexo às demonstrações financeiras

8.3.4.3 – Subsídios Concedidos

Não foram concedidos subsídios

8.3.4.4 – Transferências Correntes / Receita

Mapas em anexo às demonstrações financeiras

8.3.4.5 – Transferências de Capital / Receita

Mapas em anexo às demonstrações financeiras

8.3.5 – Aplicações em Activos de Rendimento Fixo e Variável

Mapas em anexo às demonstrações financeiras

8.3.6 – Endividamento

8.3.6.1 - Mapa de Empréstimos

Mapas em anexo às demonstrações financeiras



8.3.6.2 – Outras Dívidas a Terceiros

Mapas em anexo às demonstrações financeiras

Outra informação considerada relevante

Mapa 8.2.26 – Contas de Ordem

Mapa em anexo às demonstrações financeiras

O valor de € 1.258.268,52 relativo a recibos a receber de cobrança, encontra-se reflectido nas contas 211, 212 e 218.

7.6 – Mapa de Operações de Tesouraria

Mapa em anexo às demonstrações financeiras

No que se refere à informação que este mapa encerra, salientamos o seguinte:

- a) A diferença existente entre este mapa e o último balancete de tesouraria (31-12-2018), refere-se à constituição dos fundos de maneio que foram constituídos por Operações de Tesouraria e com a entrada em vigor do Pocal não foram repostos da mesma forma, assim como, a correções efetuadas nas contas de operações de tesouraria, que não passaram por caixa e, como tal, não aparecem refletidas no balancete de tesouraria.

Estão a ser desenvolvidas diligências junto da nossa software house, no sentido de se encontrar uma solução para esta situação.

Nos anexos às demonstrações financeiras, segue ainda informação de acordo com as diferentes orientações do Tribunal de Contas.



Cálculo dos Limites dos Encargos com o Pessoal:

Cálculo dos Limites dos Encargos de Pessoal		
Pessoal do Quadro 2018	10.737.985	
	<hr/>	= 27,54%
Receita Corrente 2017	38.988.525	
Pessoal Fora do Quadro 2018	887.417	
	<hr/>	= 8,26%
Pessoal do Quadro 2018	10.737.985	
Pessoal Fora do Quadro 2018	887.417	
	<hr/>	= 2,28%
Receita Corrente 2017	38.988.525	
Encargos Totais 2018	16.078.092	
	<hr/>	= 41,24%
Receita Corrente 2017	38.988.525	